

A LEITURA DRAMÁTICA E SUAS IMPLICAÇÕES NO CONTEXTO DE ENSINO REMOTO VIVENCIADO NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Manueli Alves Macedo¹
Delcilene Sanches Furtado²

RESUMO: O projeto do 1º módulo do programa Residência Pedagógica/CAPES foi realizado em uma escola do município de Ananindeua, em uma turma de 2º ano dos anos iniciais do ensino fundamental. De forma remota, foi utilizada a leitura dramática, contudo, adequada ao contexto vivenciado durante o período, pois a escola estava em processo de reforma do seu espaço físico. Para realizar as leituras dos livros para os alunos foi utilizado um aplicativo chamado de XRecorder que grava a tela e o áudio do celular. Dessa forma, foi possível gravar a leitura dos textos em PDF dar diferentes entonações no momento da contação de histórias. Os vídeos com o áudio e as imagens da tela eram postados no grupo da turma. Além disso, eram aplicadas atividades de acordo com os livros lidos, alguns nacionais da literatura infanto-juvenil como: O Menino Maluquinho de Ziraldo, Bia, a menina perguntadeira de Bianca Maria Moura, Chapeuzinho Amarelo de Chico Buarque de Holanda. E internacionais como: O Pequeno Príncipe e a Rosa de Antoine de Saint-Exupéry e o conto Asiático adaptado O Pirlampo Que Não Queria Voar de Sílvia Moral. Assim, foi possível perceber as interações das crianças nos momentos das aulas, mesmo no contexto vivenciado de forma remota, foi possível ter devolutivas das atividades aplicadas e a formação do leitor literário foi realizada conforme a Base Nacional Comum Curricular (2018) mesmo as aulas não sendo presenciais foi possível ter resultados positivos a partir da prática educativa efetuada.

PALAVRAS-CHAVE: prática educativa; aplicativo XRecorder; leitor literário.

1 INTRODUÇÃO

O referido resumo tem o intuito de descrever uma prática educativa realizada na turma de 2º ano dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola no município de Ananindeua/ Pará a partir das vivências no Subprojeto Pedagogia, do Programa Residência Pedagógica (PRP), no Instituto Federal de Educação, Ciência

¹Graduando em Licenciatura em Pedagogia, Bolsista do Programa Residência Pedagógica CAPES, IFPA, *Campus* Belém, manuely.macedo@hotmail.com

²Professora EBTT/IFPA, docente orientadora do Subprojeto Pedagogia, Programa Residência Pedagógica, IFPA, *Campus* Belém, delcilene.furtado@ifpa.edu.br

e Tecnologia do Pará/IFPA, campus Belém, instituído pelo Governo Federal e promovido pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O Programa Residência Pedagógica propicia uma experiência de prática docente bastante relevante para aqueles que estão no curso de formação de professores. Existem diferentes atividades como elaboração de planos de aula, as regências, construção de tecnologias educacionais e aplicação de atividades que auxiliam, nesse momento em que se encontra o residente, de unir a teoria que se aprende nas instituições de ensino superior juntamente com a prática, isto é, está dentro do ambiente escolar e atuar para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra, visto que, o programa tem o intuito de aprimorar a formação docente (Brasil, 2018).

As ações a serem apresentadas aqui, faziam parte de um projeto de intervenção pedagógica do PRP. Durante este período as atividades de regência foram realizadas remotamente, em decorrência da reforma do espaço físico da escola. Desse modo, foi proposto a leitura dramática utilizando um aplicativo, o XRecorder, que faz gravação da tela do celular e do áudio da voz das estudantes residentes que realizavam as leituras dos livros em pdf da literatura infanto-juvenil, livros nacionais como: O “Menino Maluquinho” de Ziraldo, “Bia, a menina perguntadeira” de Bianca Maria Moura, e “Chapeuzinho Amarelo” de Chico Buarque de Holanda. E livros internacionais como: o conto Lituano “A Velhinha, a Galinha e os Ovos de Páscoa” da autora Nijole Jankute, “O Pequeno Príncipe e a Rosa” de Antoine de Saint-Exupéry e o conto Asiático adaptado “O Pirlampo Que Não Queria Voar” de Sílvia Moral.

Foi possível perceber a interação dos alunos mesmo sendo em um contexto de ensino remoto e com as dificuldades enfrentadas como falta de acesso à internet ou a falta de recursos tecnológicos como celular, tablet e computador. Contudo, tivemos algumas devolutivas das atividades aplicadas ao longo do mês de abril que eram sobre os livros apresentados e que foram lidos utilizando o aplicativo mencionado.

Sendo assim, ao longo do mês de Abril do ano de 2023 foi aplicado um projeto de ensino com base na leitura dramática aos alunos da turma do 2º ano da Escola Municipal de Ananindeua/PA de forma remota, a solução para que o projeto pudesse ser aplicado foi utilizar o aplicativo XRecorder e gravar as leituras dos livros

da literatura infanto-juvenil em PDF utilizando diferentes entonações e contando as histórias com bastante entusiasmo.

Assim, o aporte teórico é de acordo com a perspectiva de teorias da aprendizagem como Ausubel e Piaget apud Piovesan (2018), abordagem de ludicidade de acordo com Luckesi (2014), A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), Moura (2009), informações do site Aula nota dez, informações também do Google Play Store e diversos livros infanto-juvenis utilizados durante o projeto.

2 METODOLOGIA

O presente projeto de intervenção do 1º módulo do PRP ocorreu remotamente durante o mês de abril do ano de 2023. E utilizou a leitura dramática como recurso pedagógico:

A leitura dramática é uma forma de apresentação teatral que se baseia na interpretação de um texto por meio da voz dos atores, sem a utilização de cenários, figurinos ou movimentação corporal. É uma prática comum no meio teatral, utilizada tanto para a leitura de peças teatrais como para a leitura de roteiros de filmes e séries (Site Aula nota dez, 2024, on-line).

Conforme informações do site Aula nota dez (2024) pelo avanço da tecnologia e a popularização da internet, a leitura dramática está também presente no meio digital. Na atualidade é possível encontrar diversos vídeos e podcasts de leituras dramáticas disponíveis e permite que pessoas de diferentes lugares do mundo possam ter acesso a esse conteúdo. Outrossim, a leitura dramática é utilizada como recurso pedagógico e pode ser aplicada em escolas e cursos de teatro.

Este recurso foi utilizado como forma de enriquecer a prática educativa que estava sendo realizada de forma remota, pois a escola-campo em Ananindeua/PA estava em processo de reforma do espaço físico. Dessa forma, eram gravados vídeos no aplicativo XRecorder: um “gravador de tela e gravador de vídeo”. Além disso, este gravador de tela também oferece um editor de vídeo para que possa cortar e mesclar vídeos gravados” (Google Play Store, 2024, on-line).

Durante as gravações dos livros em PDF eram captados os áudios das vozes das residentes participantes do projeto que liam os livros dando entonação diferente, interpretavam o texto de forma lúdica e explicavam as ilustrações presentes nos livros utilizados durante o período do projeto de intervenção. Desse modo, os vídeos

posteriormente eram postados no grupo de WhatsApp da turma do 2º ano em conjunto com as atividades relacionadas aos livros lidos, existia um dia específico para que essas aulas ocorressem, quase sempre na Quarta-Feira.

Por ser uma prática educativa que tem como fundamento a BNCC (2018) foi analisado o campo de atuação referente a esta prática e o campo Artístico-Literário é o que abarca os objetivos da prática docente realizada neste período:

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO – Campo de atuação relativo à participação em situações de leitura, fruição e produção de textos literários e artísticos, representativos da diversidade cultural e linguística, que favoreçam experiências estéticas. Alguns gêneros deste campo: lendas, mitos, fábulas, contos, crônicas, canção, poemas, poemas visuais, cordéis, quadrinhos, tirinhas, charge/ cartum, dentre outros (BNCC, 2018, p. 96).

O campo Artístico-Literário da BNCC (2018) possui como prática de linguagem: Leitura/escuta compartilhada e autônoma, que era o que ocorria na experiência relatada, ocorria a leitura das histórias por parte das residentes e os alunos ouviam a história e visualizaram as imagens dos livros nos vídeos gravados no aplicativo citado. E a Oralidade foi também uma prática da linguagem fundamental pois ao ouvir as histórias os alunos aprendiam palavras novas e aumentavam o seu repertório.

Outro aspecto da experiência alinhado a BNCC (2018) são os objetos do conhecimento, aplicou-se a formação do leitor literário e a contagem de história, pois os alunos aumentaram seus saberes ao terem contato com livros tanto da literatura nacional, quanto internacional e isso ocorreu por meio da contação de histórias durante as regências do projeto.

As habilidades que estão atreladas ao campo Artístico-Literário da BNCC (2018, p. 97) são:

(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Foram aplicadas essas duas habilidades da BNCC (2018) de reconhecimento dos textos literários e entender que estes livros fazem parte do universo da imaginação e apresentam um caráter lúdico e são patrimônios da humanidade. Além disso, houve a relação desse caráter lúdico não apenas aos alunos ouvirem a história, mas também o lúdico e o encantamento ocorreram quando os alunos

observaram as ilustrações presentes nos livros e assim, houve o enriquecimento das práticas educativas realizadas durante o período do projeto de intervenção.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebe-se a importância do papel da literatura infanto-juvenil que incentiva não apenas o conhecimento ocorre também o encantamento e instiga o imaginário das crianças ao ter o contato com obras significativas para a literatura voltada ao público infantil como as que foram propostas para serem desenvolvidas durante o projeto de intervenção em conjunto com a leitura dramática que estivesse de acordo com o contexto de ensino remoto vivenciado.

Conforme a BNCC (2018) na competência 9 de Língua Portuguesa na qual o projeto está alinhado consta o seguinte princípio:

Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. (BNCC, 2018, p. 87)

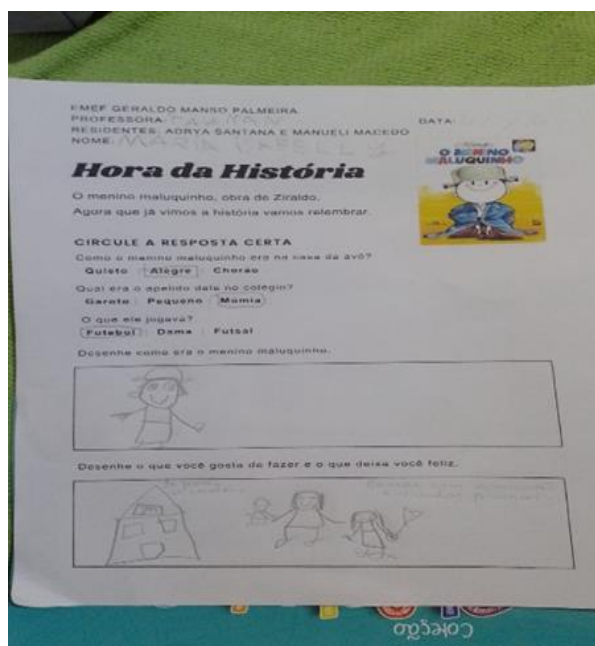
No livro nacional: *Bia, a menina perguntadeira* da autora Bianca Maria Moura relata o cotidiano de uma criança que vive fazendo perguntas aos pais, aos avós, a tia, os alunos ao lerem uma história como essa se identificam, pois faz parte do cotidiano deles e do período de desenvolvimento em que eles estão inseridos. De acordo com Moura: “A literatura infantil pode ser um instrumento para que a criança reflita sua própria condição pessoal e a sua localização na sociedade em que vive.” (Moura, 2009, p. 5). Ou seja, a escolha das histórias foi para proporcionar uma experiência de aprendizado mais satisfatória que pudesse fazer os alunos gostarem do que era lido e se identificarem com aspectos individuais e sociais.

Ao trazer esta dimensão lúdica que salienta a BNCC (2018) conforme Luckesi (2014, p. 18): “Então, a ludicidade é um estado interno que pode advir das mais simples às mais complexas atividades e experiências humanas.” Destarte, quando os alunos tiveram a experiência de ouvir as histórias por meio da leitura dramática e ver as ilustrações dos livros foi possível provocar esse estado interno de satisfação e encantamento em parte dos alunos que esperavam e gostavam do dia da contação de histórias.

Com o uso da leitura dramatizada no projeto do 1º módulo do Programa Residência Pedagógica foi possível alcançar resultados positivos, pois ocorria a interação nas aulas por parte dos alunos e foi notório que eles gostavam bastante do momento da semana que era lidas as histórias, alguns chegaram a imprimir o livro mesmo não sendo solicitado, visto que, foi disponibilizado em PDF.

Alguns alunos mandaram as atividades respondidas que foram corrigidas posteriormente. É evidente que o universo da literatura tem a capacidade de envolver o sujeito e desenvolver o imaginário contribuindo para a aprendizagem da criança, aumentando seu vocabulário e concentração, fazendo entender sua realidade e assim, construir um sujeito leitor e participante na sociedade em que vive.

Imagem 1: Atividade sobre o Livro de Ziraldo: O menino maluquinho de uma aluna da escola-campo.



Fonte: Aluna do 2º ano, 2023.

Compreende-se que com o projeto de intervenção PRP foi possível preencher lacunas referentes à alfabetização e letramento dos alunos que despertou o gosto pela leitura e promoveu uma aprendizagem significativa (Ausubel, 1982 apud Pelizzari et al, 2002), efetuar uma lembrança afetiva posteriormente dos livros lidos que auxilia na construção do sujeito.

Os alunos em algumas atividades expressavam seu entendimento sobre as histórias através de desenho. Esse tipo de atividade segundo Piaget, é importante, pois para o autor existem as fases do desenvolvimento infantil e os alunos da turma do 2º ano normalmente em sua maioria tem 7 anos de idade e se encontram no final

do período pré-operacional e neste período é comum os indivíduos utilizarem o desenho como representação mental (PIAGET, 1971 apud PIOVESAN et al, 2018). Utilizavam o material que eles tinham em casa: lápis, giz de cera, lápis de cor, alguns imprimiam a atividade digital, outros faziam no próprio caderno.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, ao escolher a leitura dramatizada como ferramenta no processo de alfabetização e letramento foi pensado em preencher lacunas encontradas e sanar as limitações que existem no ensino remoto como a falta da interação entre professor e aluno que ocorre, além do acompanhamento dos educandos que acontece de maneira menos efetiva quando se está de forma remota, pois há barreiras nessa forma de ensino como falta de aparelho eletrônico ou acesso à internet pelos indivíduos

Por esse motivo, foi escolhido o aplicativo XRecorder com intuito de solucionar a distância e trazer para a realidade dos alunos histórias da literatura infanto-juvenil nacionais e internacionais que de acordos com as experiências vivenciadas encantam e ensinam transformando o ensino e aprendizagem em algo leve e satisfatório.

Logo, com a vivência proporcionada pelo Programa Residência Pedagógica o residente compreende de maneira mais ampla os processos educacionais que norteiam a prática docente e aprende a superar os desafios que surgem e assim, integrar essas experiências com as teorias e as diretrizes que fundamentam a educação brasileira.

5 AGRADECIMENTOS

Agradeço à Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo desenvolvimento do Programa Residência Pedagógica e pela oportunidade concedida.

Agradeço à professora orientadora do PRP, Delcilene Sanches Furtado, e à preceptora do polo Ananindeua Reginny Vieira, pelo incentivo e devidas orientações para que este trabalho pudesse acontecer.

Agradeço aos alunos e a professora regente da escola-campo de Ananindeua/Pará que foram os envolvidos nessa experiência e contribuíram para o enriquecimento da minha vida profissional.

REFERÊNCIAS

AJUNTE, N. **A velhinha, a Galinha e os Ovos de Páscoa**. Instituto LPC. 2021.

ALVES, Z. **O menino maluquinho**. Editora Melhoramentos. São Paulo, 1980.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. CAPES. **Programa Residência Pedagógica**, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 26 set. 2023.

GOOGLE Play Store. **Gravador de tela – XRECORDER**. Disponível em: https://play.google.com/store/apps/details?id=videoeditor.videorecorder.screenrecorder&hl=pt_BR&gl=US. Acesso em: 18 mar. 2024.

HOLANDA, F.B. **Chapeuzinho Amarelo**. Rio de Janeiro (Brasil): Berlendis e Vertecchia Editores, 1979.

LUCKESI, C. **Ludicidade e formação do educador**. Revista entre ideias: Salvador, v.3.n.2. p.13-23, jul/dez. 2014.

MOURA, B.M.G de. **Bia, a menina perguntadeira**. ITEVA: Ceará, 2021.

MOURA, S.L.A.P de. **A LITERATURA INFANTIL NA ESCOLA**. Anápolis, GO: Faculdade Católica de Anápolis, 2009.

O que é Leitura Dramática. **Site Aula nota dez**, 2024. Disponível em: <https://aulanotadez.com.br/glossario/o-que-e-leitura-dramatica/>. Acesso em: 17 de mar. 2024.

PELIZZARI, A. et al. **TEORIA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA SEGUNDO AUSUBEL**. Curitiba, REV PEC. v.2, n.1, p.37-42, jul. 2001-jul. 2002.

PIOVESAN, J. *et al.* **Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem**. 1 ed. E-book. Santa Maria. UFSM. 2018.

SAINT-EXUPÉRY, A. de. **O Pequeno Príncipe e a Rosa**. 1ª edição. Instituto LPC. 2019.